

Millennium  
bcp

MM

**APRESENTAÇÃO  
DE RESULTADOS**  
FEVEREIRO 2011 **ANUAL 2010**

Conferência de Imprensa

## DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2009 e 2010 foram objecto de uma auditoria efectuada pelos Auditores Externos

## Síntese de 2010

Resultados líquidos acumulados de 301,6 milhões de euros em 2010, representando uma subida de 33,9% face a 2009, impulsionados pelo contributo da área internacional que sobe 353% para 51,8 milhões de euros

Produto bancário sobe 16%, destacando-se a tendência de crescimento dos proveitos base quer em base anual, quer trimestral, em Portugal e nas operações internacionais. A margem financeira aumenta 13,7% e as comissões sobem 10,9%

Custos operacionais estáveis em Portugal. Rácio de eficiência de 2010 melhora para 51,3% em Portugal e para 56,3% no consolidado

Recursos de clientes crescem 1,6% numa base anual e 0,9% no trimestre, com aumento de recursos de balanço. Crédito a clientes estável (-0,7% de variação anual), com subida anual de 7,3% nas operações internacionais

Liquidez: aumento significativo dos activos descontáveis em bancos centrais para 20,6 mil milhões de euros

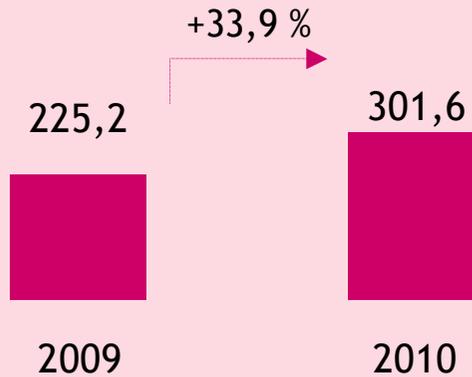
Rácio Tier I de 9,2%, calculado de acordo com o método IRB, aprovado pelo BdP

Proposta a submeter à AG de atribuição de novas acções aos accionistas, no montante de 120 milhões de euros

## Destaques de 2010

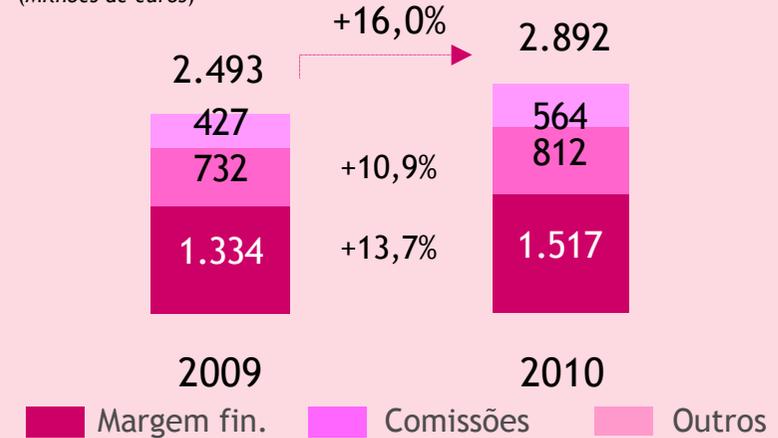
### Resultados líquidos

(Milhões de euros)

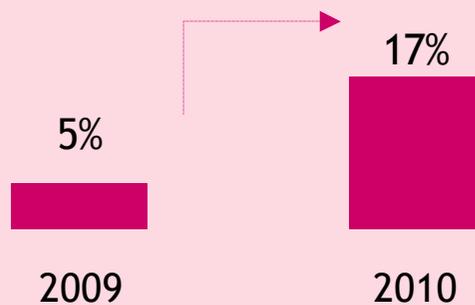


### Produto bancário

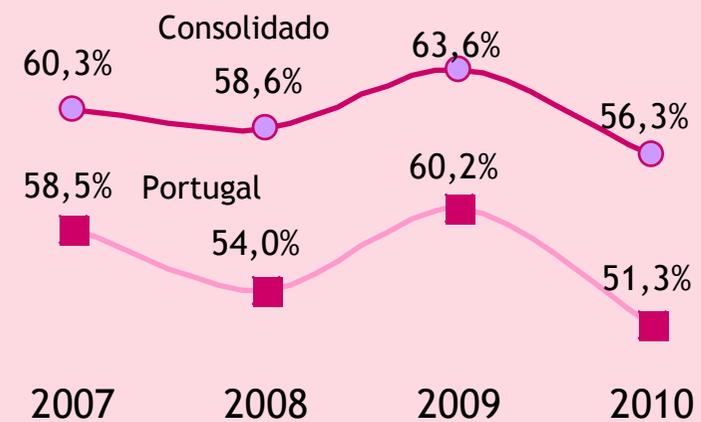
(Milhões de euros)



### Contributo das op. int. para os resultados



### Rácio de eficiência \*



\* Em base comparável, excluindo itens específicos

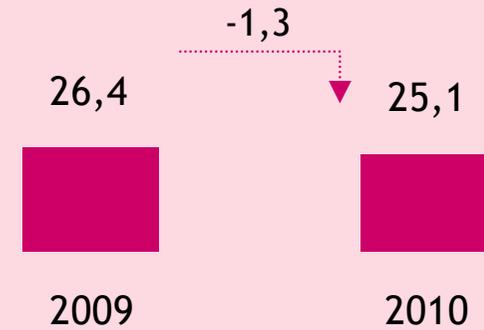
## Destaques de 2010

### Core Tier I



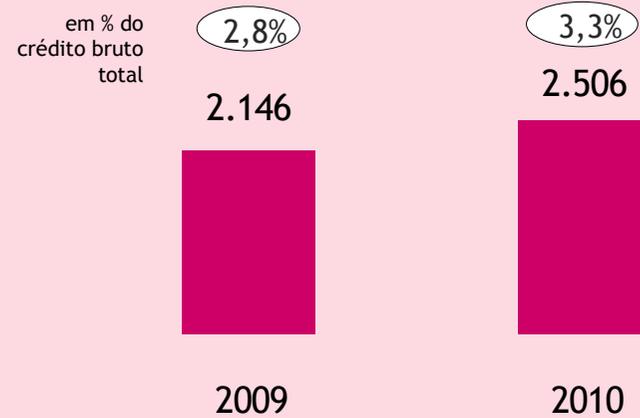
### Gap comercial

(Mil milhões de euros)



### Dotações para imparidade de balanço

(Milhões de euros)



### Activos elegíveis em bancos centrais

(Mil milhões de euros)



## Proposta a submeter à Assembleia Geral

### Enquadramento

- Elevado grau de incerteza associado à evolução dos mercados financeiros internacionais e da economia portuguesa
- Requisitos de solvabilidade mais exigentes, resultantes do novo Acordo de Basileia III

### Racional

- Reforço efectivo dos fundos próprios
- Equilíbrio entre os interesses dos Accionistas e a decisão de privilegiar a preservação do capital e da liquidez

### Proposta

Atribuição de novas acções aos accionistas por incorporação de reservas:

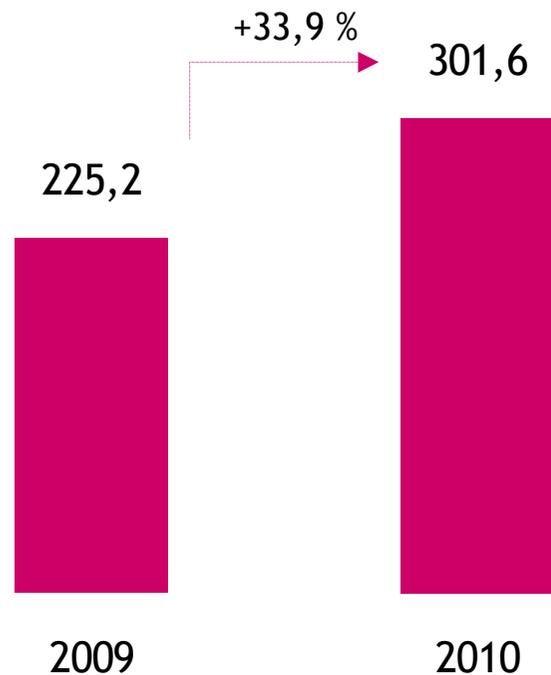
- montante global de 120 milhões de euros

# Resultados líquidos atingem 301,6 milhões de euros

(Milhões de euros)

## Resultados líquidos

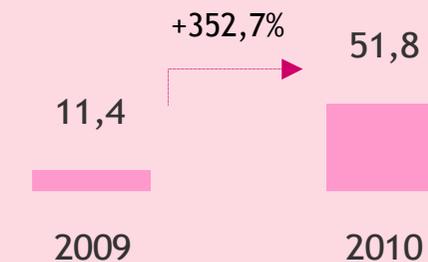
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Itens específicos em 2009: contabilização da valia contabilística apurada no âmbito da dispersão a novos accionistas do capital social do Banco Millennium Angola, no montante de 21,2 milhões de euros, dos ganhos obtidos na alienação de activos, no montante de 57,2 milhões de euros, bem como de custos com reformas antecipadas, no montante líquido de impostos de 2,9 milhões de euros  
Itens específicos em 2010: imparidade relativa ao goodwill do Millennium bank na Grécia no montante total de 147,1 milhões de euros relevados nos segundo e quarto trimestres e a contabilização no quarto trimestre de 2010 do ganho obtido na alienação da participação detida na Eureka no montante de 65,2 milhões de euros e de custos com reformas antecipadas no montante líquido de impostos de 7,7 milhões de euros

## Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

	Consolidado		
	2009	2010	Δ %
Margem financeira	1.334,2	1.516,8	13,7%
Comissões	731,7	811,6	10,9%
Resultados em oper. financeiras	(1) 225,4	429,2	90,4%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	(2) 201,9	134,4	-33,4%
<b>Produto bancário</b>	<b>2.493,2</b>	<b>2.892,0</b>	<b>16,0%</b>
Custos com o pessoal	(3) 865,3	891,3	3,0%
Outros gastos administrativos	570,2	601,8	5,6%
Amortizações do exercício	104,7	110,2	5,2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.540,3</b>	<b>1.603,3</b>	<b>4,1%</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>952,9</b>	<b>1.288,7</b>	<b>35,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560,0	713,3	27,4%
Outras imparidades e provisões	(4) 97,4	217,6	>100%
Impostos e int. minoritários	70,3	56,2	-20,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>225,2</b>	<b>301,6</b>	<b>33,9%</b>

(1) Inclui em 2010 a contabilização do ganho obtido na alienação da participação detida na Eureka no montante de 65,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2009 a valia contabilística apurada no âmbito da dispersão do capital social do Banco Millennium Angola de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(3) Inclui em 2009 e 2010 custos com reformas antecipadas de 3,9 e 10,4 milhões de euros (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos), respectivamente

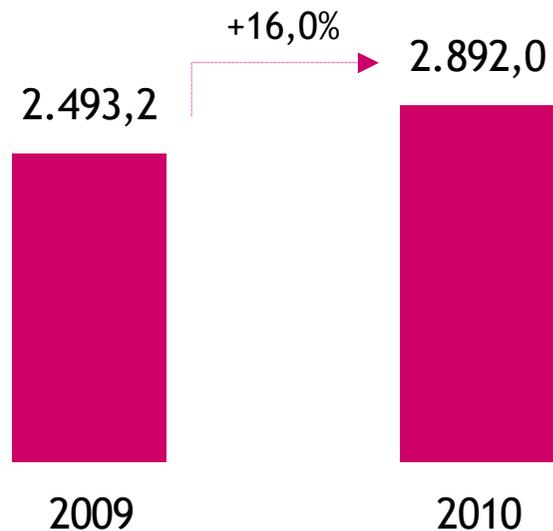
(4) Inclui em 2010 o reconhecimento de imparidade relativa ao goodwill do Millennium bank na Grécia no montante total de 147,1 milhões de euros

# Crescimento do produto bancário e custos controlados

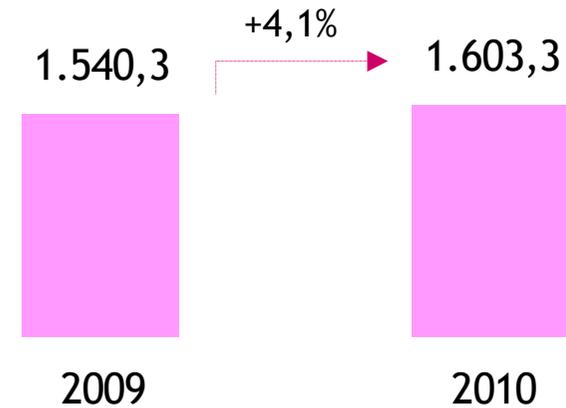
(Milhões de euros)

Consolidado

## Produto bancário \*



## Custos operacionais



\* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, dividendos, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial  
Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Melhoria da eficiência

### Rácio de eficiência \*



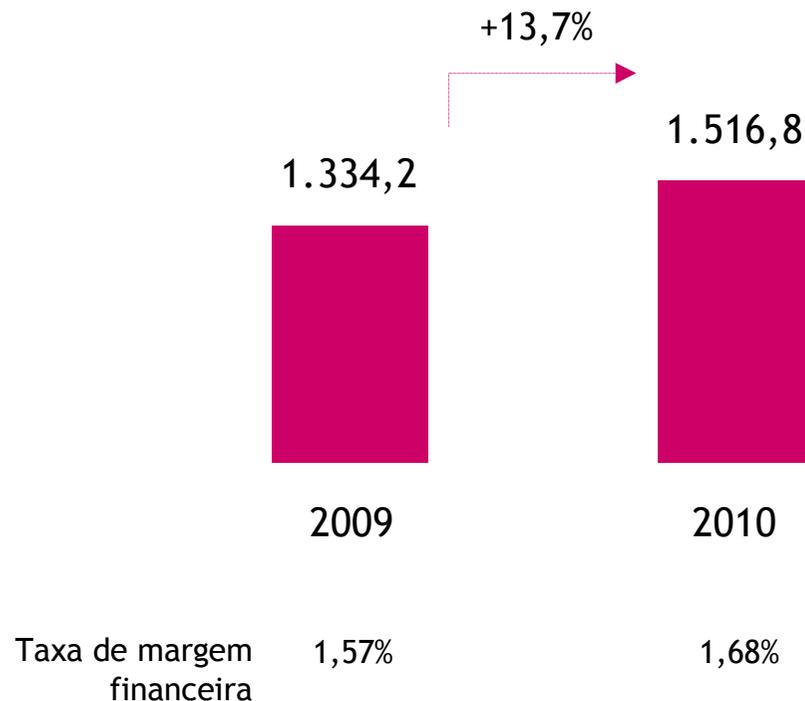
\* Em base comparável, excluindo itens específicos

# Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

## Margem financeira

Consolidado



Resultados consolidados	2010
Margem financeira	1.516,8
Comissões	811,6
Resultados em oper. financeiras	429,2
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	134,4
<b>Produto bancário</b>	<b>2.892,0</b>
Custos com o pessoal	891,3
Outros gastos administrativos	601,8
Amortizações do exercício	110,2
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.603,3</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>1.288,7</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	713,3
Outras imparidades e provisões	217,6
Impostos e int. minoritários	56,2
<b>Resultado líquido</b>	<b>301,6</b>

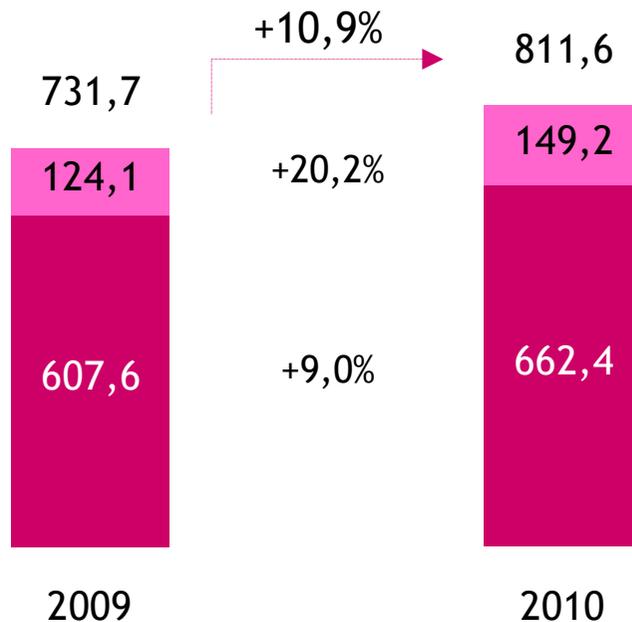


# Crescimento das comissões em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

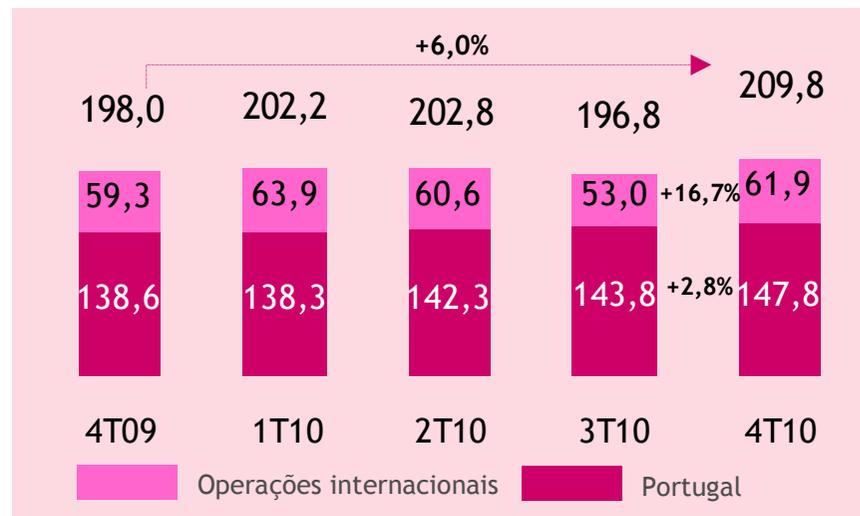
## Comissões

Consolidado



Comissões relacionadas com o mercado  
 Comissões bancárias

Resultados consolidados	2010
Margem financeira	1.516,8
<b>Comissões</b>	<b>811,6</b>
Resultados em oper. financeiras	429,2
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	134,4
<b>Produto bancário</b>	<b>2.892,0</b>
Custos com o pessoal	891,3
Outros gastos administrativos	601,8
Amortizações do exercício	110,2
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.603,3</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>1.288,7</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	713,3
Outras imparidades e provisões	217,6
Impostos e int. minoritários	56,2
<b>Resultado líquido</b>	<b>301,6</b>

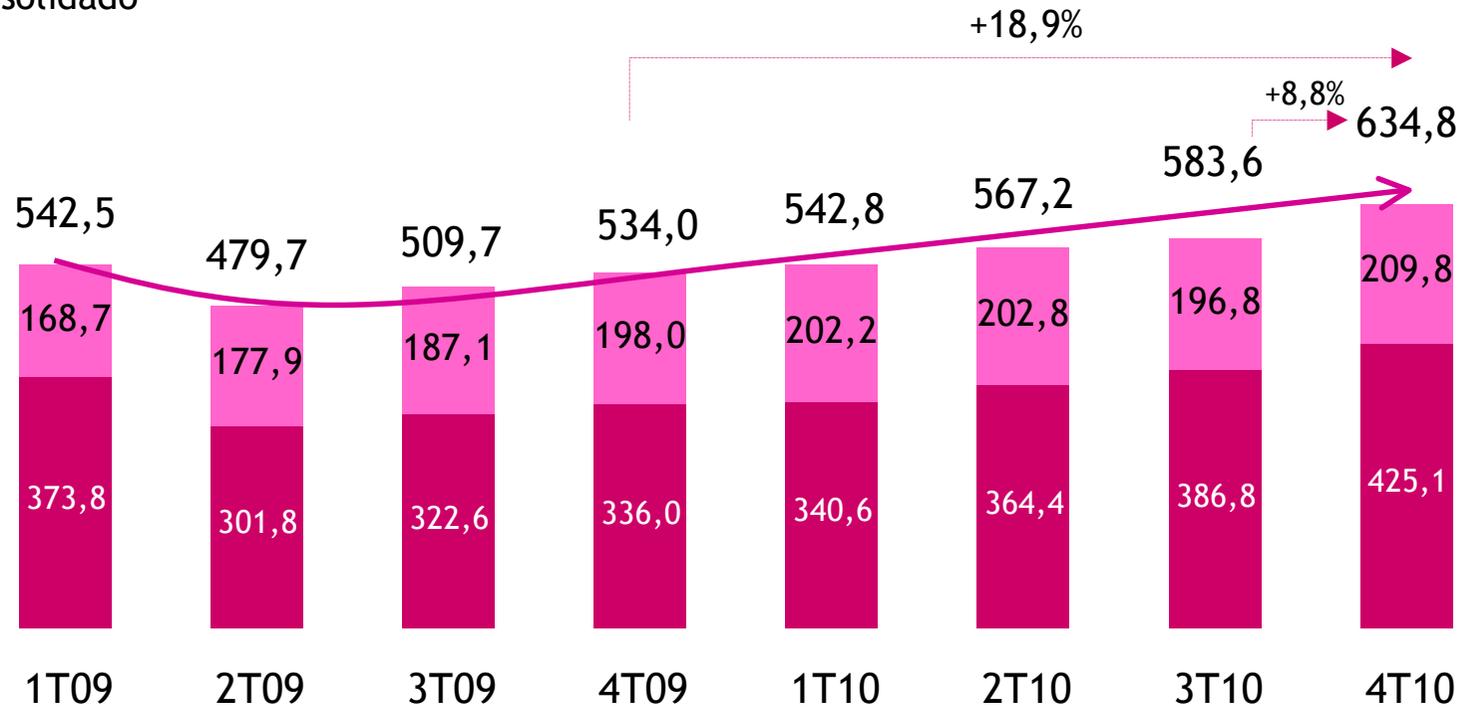


## Recuperação dos proveitos base

(Milhões de euros)

**Proveitos base = Margem financeira e Comissões**

Consolidado



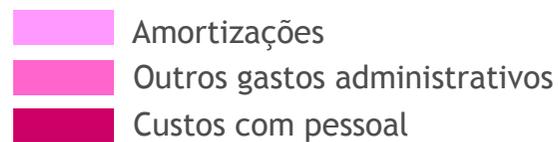
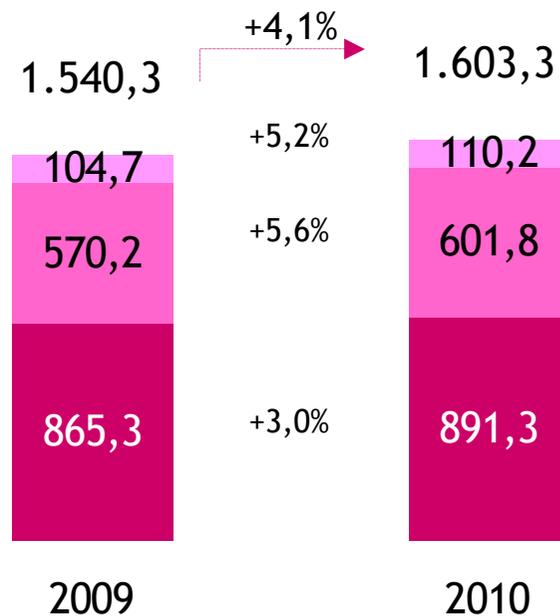
Comissões  
 Margem financeira

## Custos controlados

(Milhões de euros)

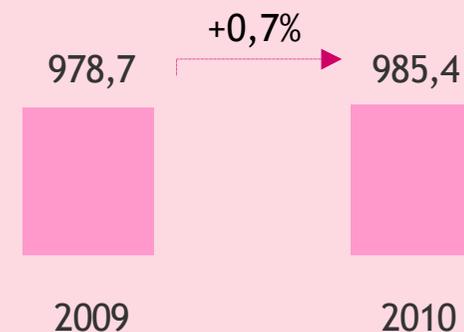
### Custos operacionais

Consolidado



Resultados consolidados	2010
Margem financeira	1.516,8
Comissões	811,6
Resultados em oper. financeiras	429,2
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	134,4
<b>Produto bancário</b>	<b>2.892,0</b>
Custos com o pessoal	891,3
Outros gastos administrativos	601,8
Amortizações do exercício	110,2
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.603,3</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>1.288,7</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	713,3
Outras imparidades e provisões	217,6
Impostos e int. minoritários	56,2
<b>Resultado líquido</b>	<b>301,6</b>

### Portugal



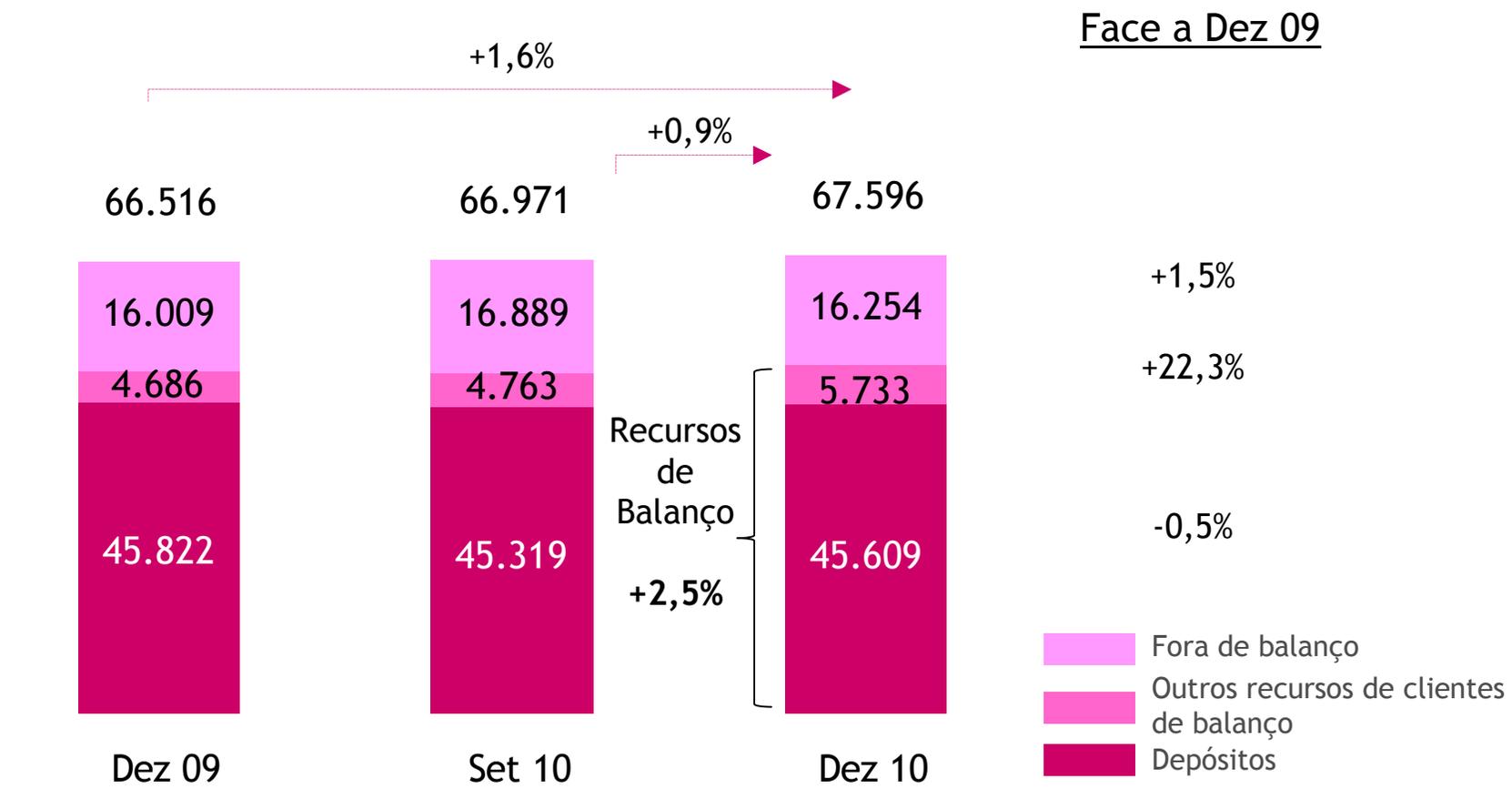
Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

# Recursos de clientes sobem numa base trimestral e anual, com aumento dos recursos de balanço

(Milhões de euros)

Consolidado

## Recursos de clientes \*



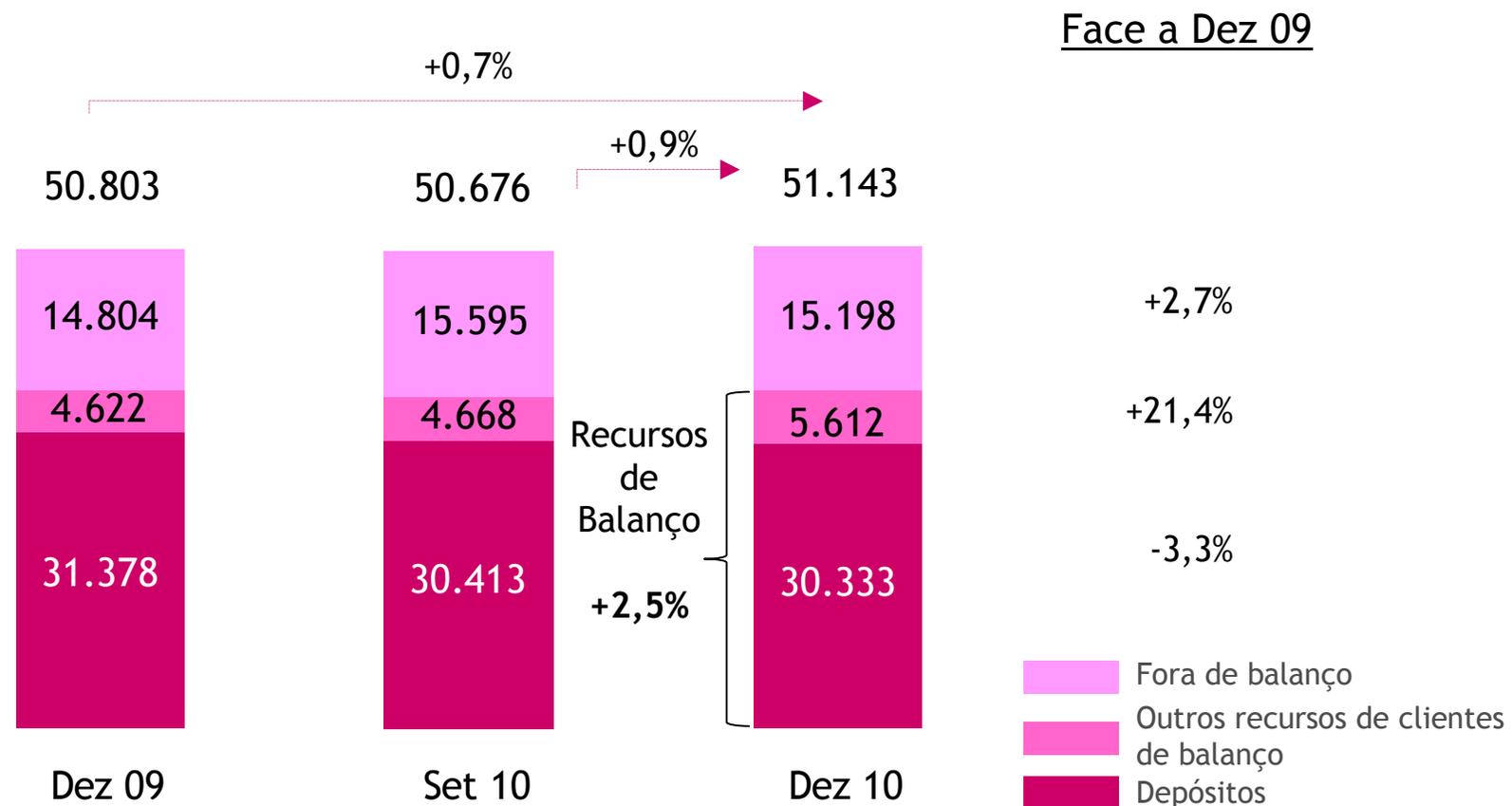
\* Em base comparável: exclui Turquia e EUA, na sequência da alienação destas subsidiárias

# Recursos de clientes sobem numa base trimestral e anual, com aumento dos recursos de balanço



(Milhões de euros)

## Recursos de clientes

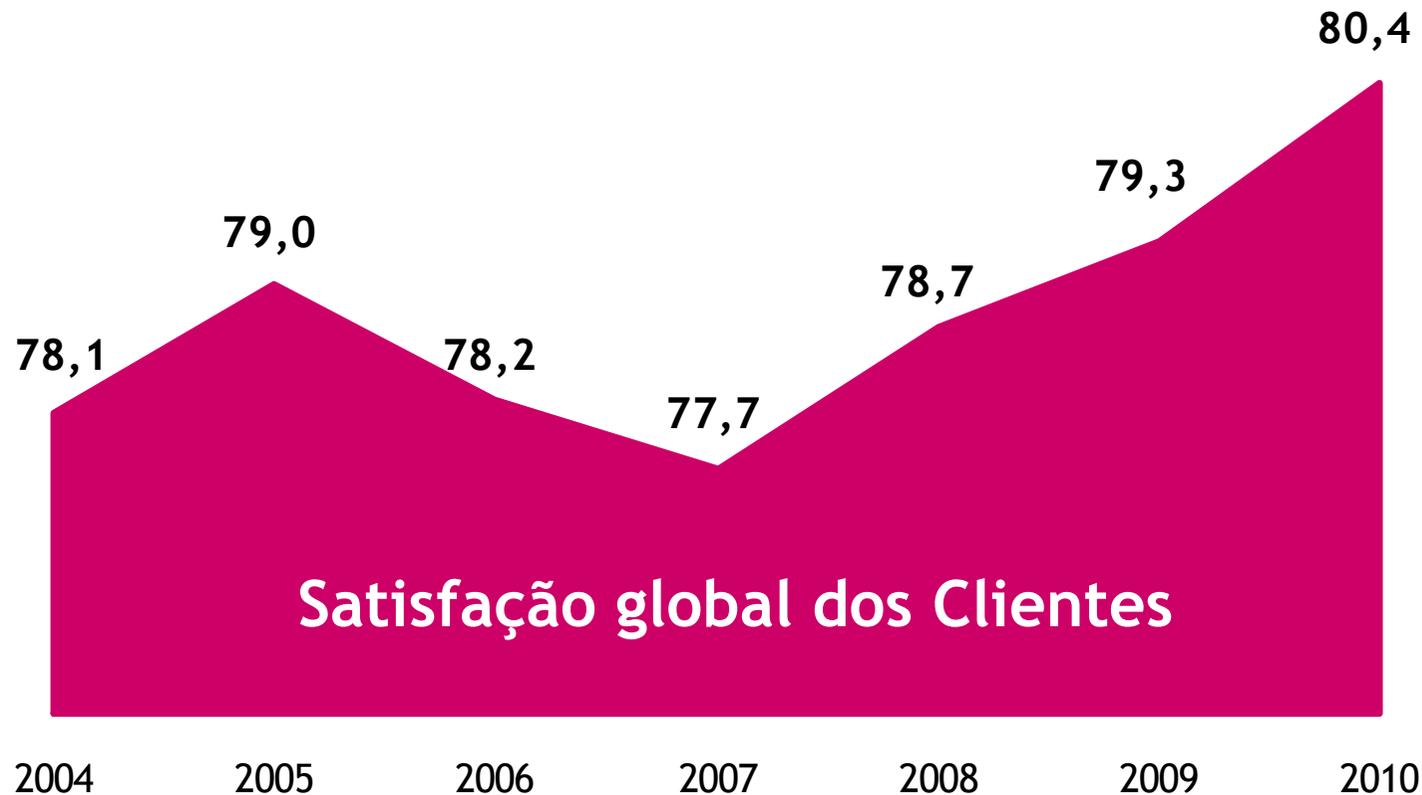


# Maior índice de satisfação anual dos clientes desde a criação da marca única



## Índice de Satisfação de Clientes

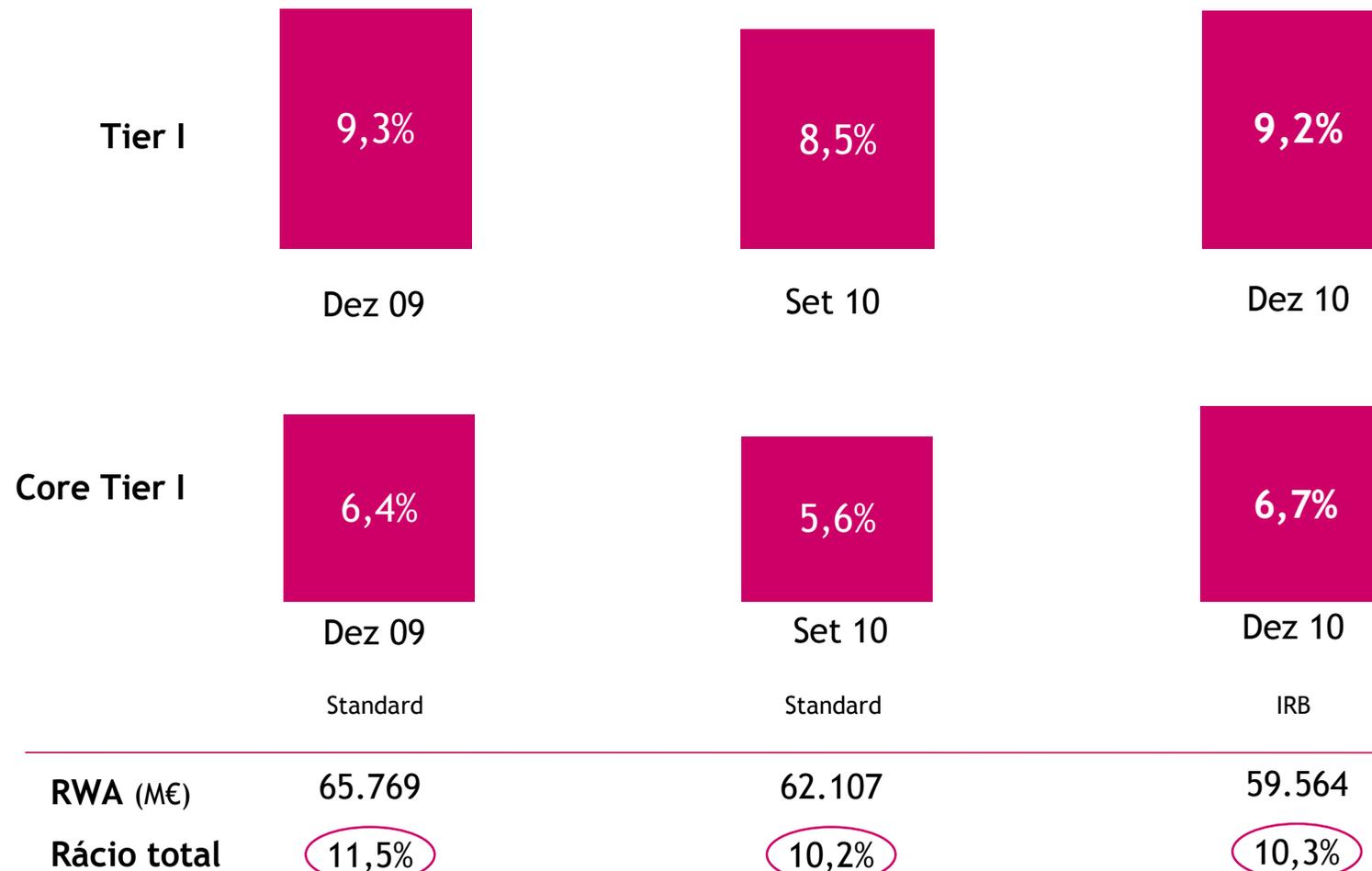
Base 100 (pontos de índice)



## Rácio de capital Tier I atinge 9,2%

### Rácio de solvabilidade

Consolidado



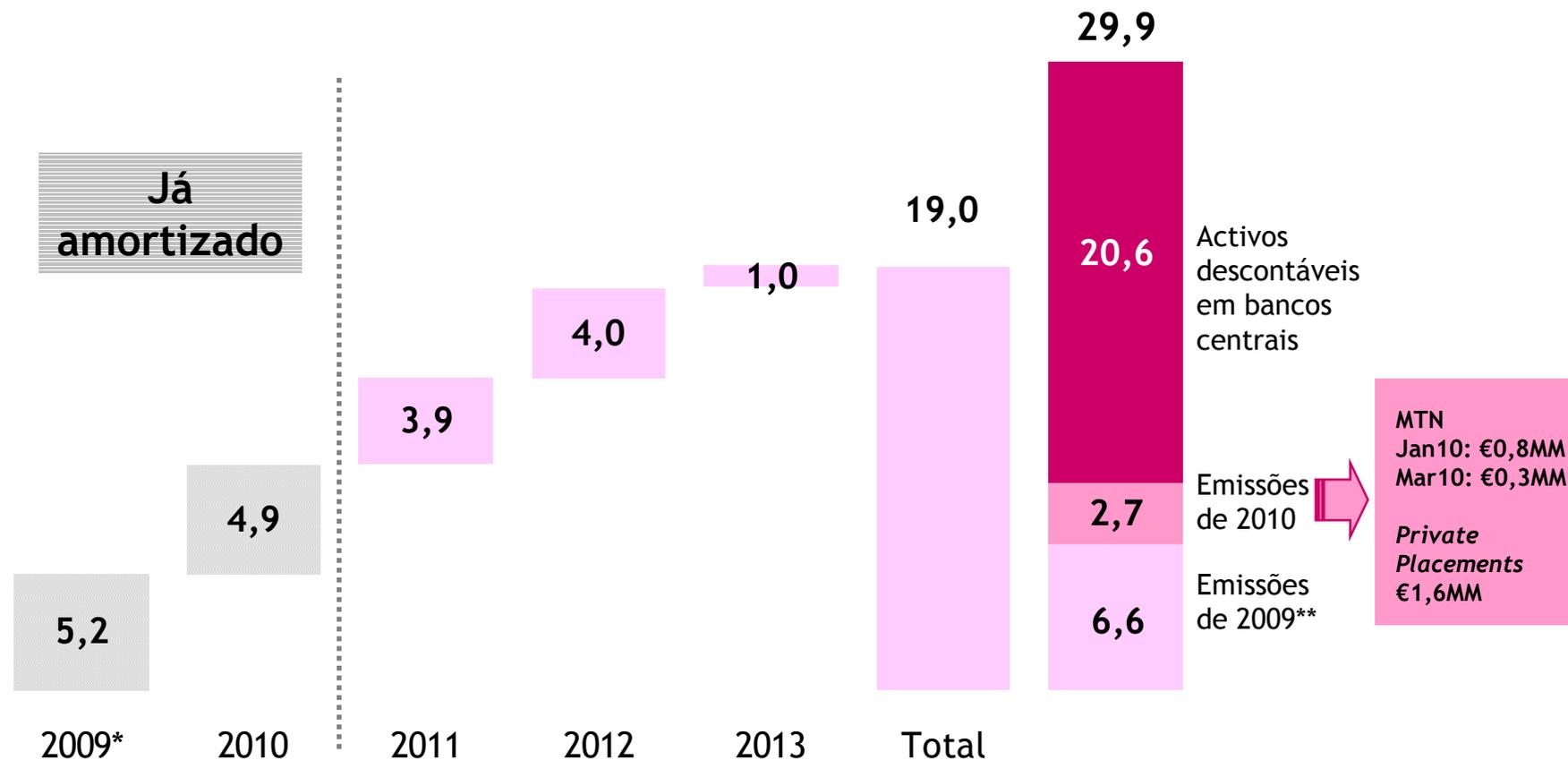
Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

# Necessidades de refinanciamento cobertas

(Mil milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo

Consolidado



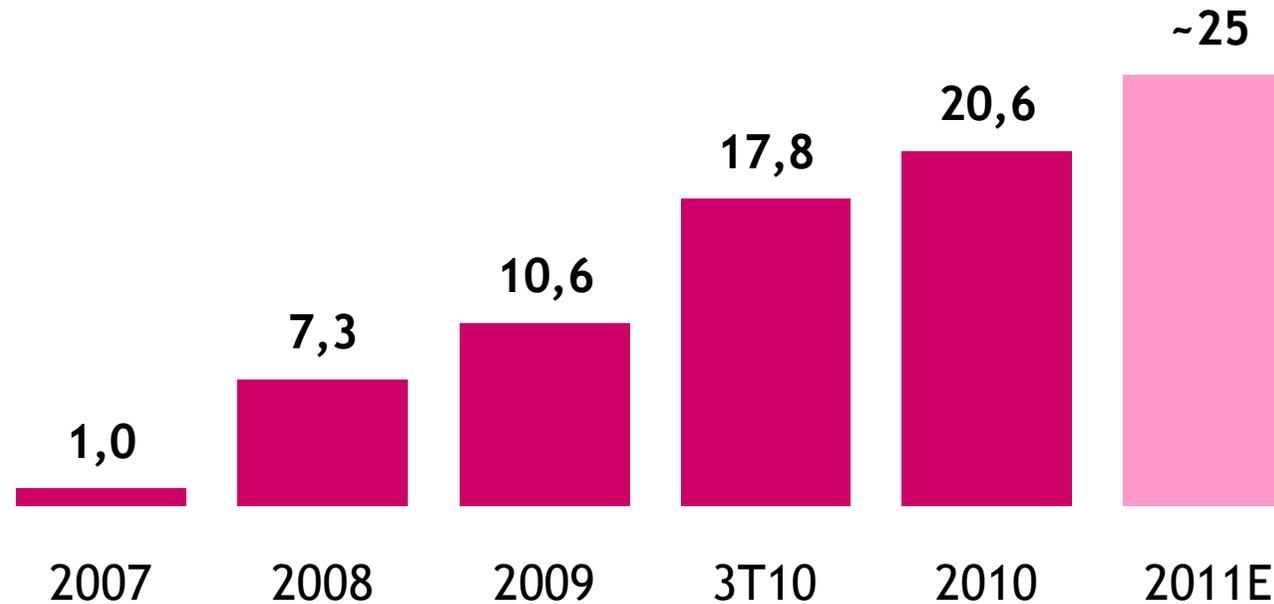
\* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente

\*\* Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009)

## Qualidade dos activos permite o reforço dos activos descontáveis em bancos centrais

(Mil milhões de euros)

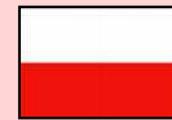
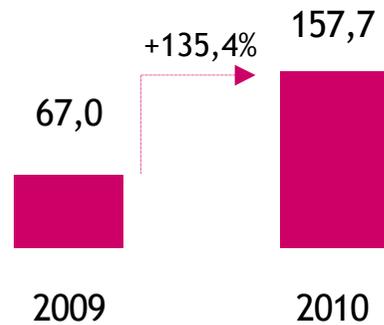
### Activos elegíveis em bancos centrais



## Foco e Rendibilidade: aumento da contribuição das operações internacionais *core*

(Milhões de euros)

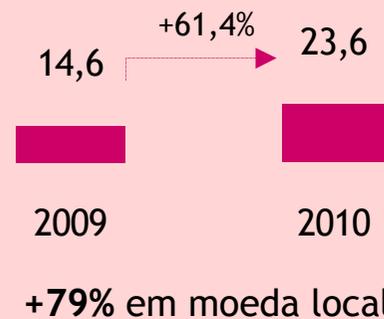
### Resultado líquido das operações internacionais *core*



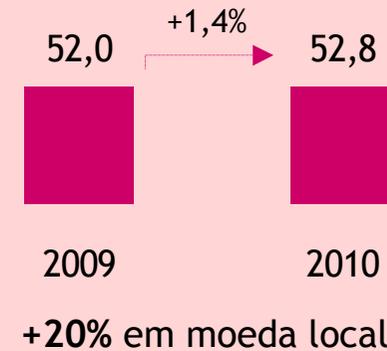
### Polónia



### Angola



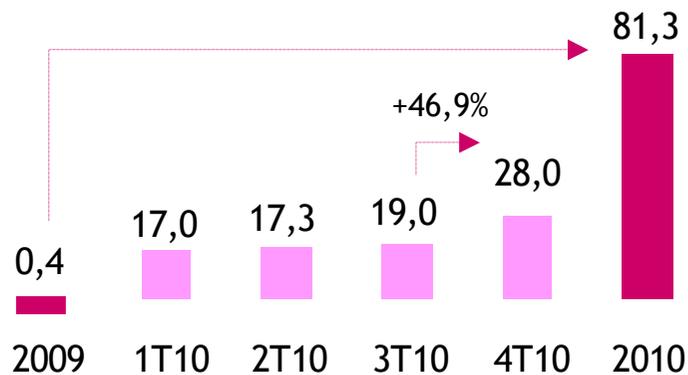
### Moçambique



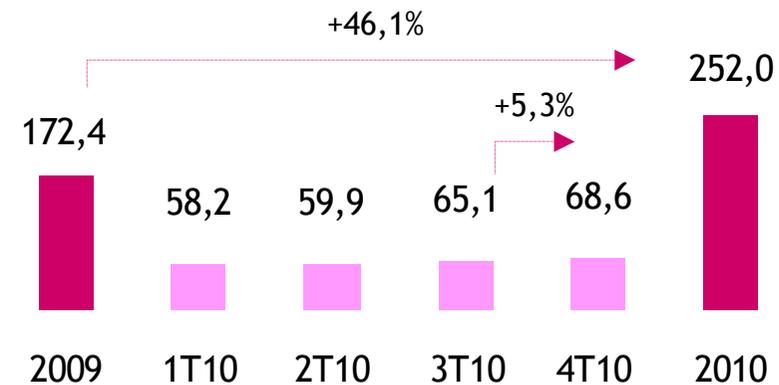
# Polónia: aumento consistente da rendibilidade e da eficiência

 (Milhões de euros)

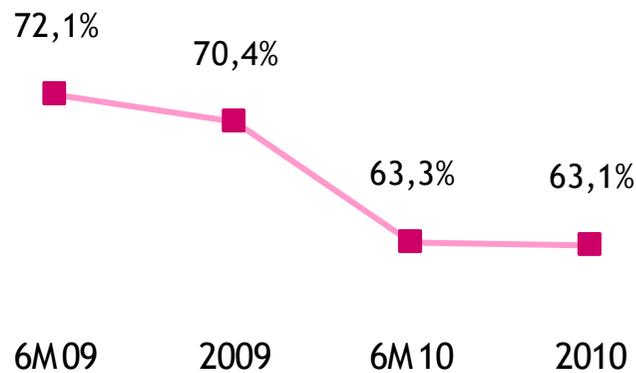
## Resultado Líquido



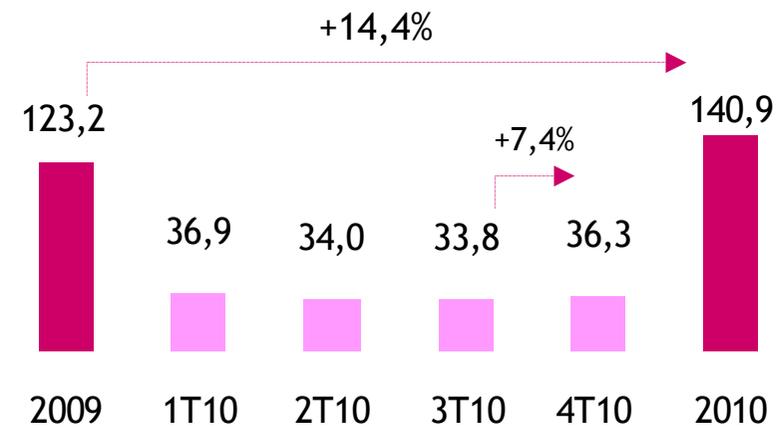
## Margem financeira



## Rácio de eficiência



## Comissões



# Aceleração do plano de expansão



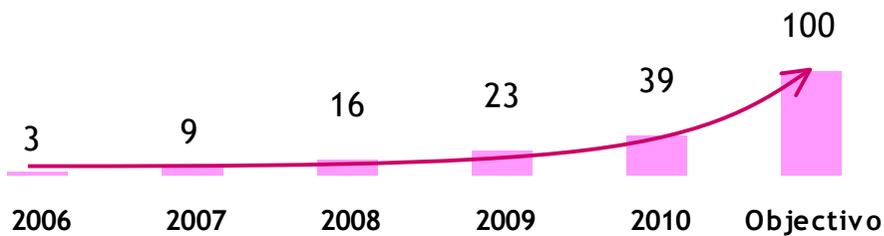
Dezembro de 2010: 39 sucursais



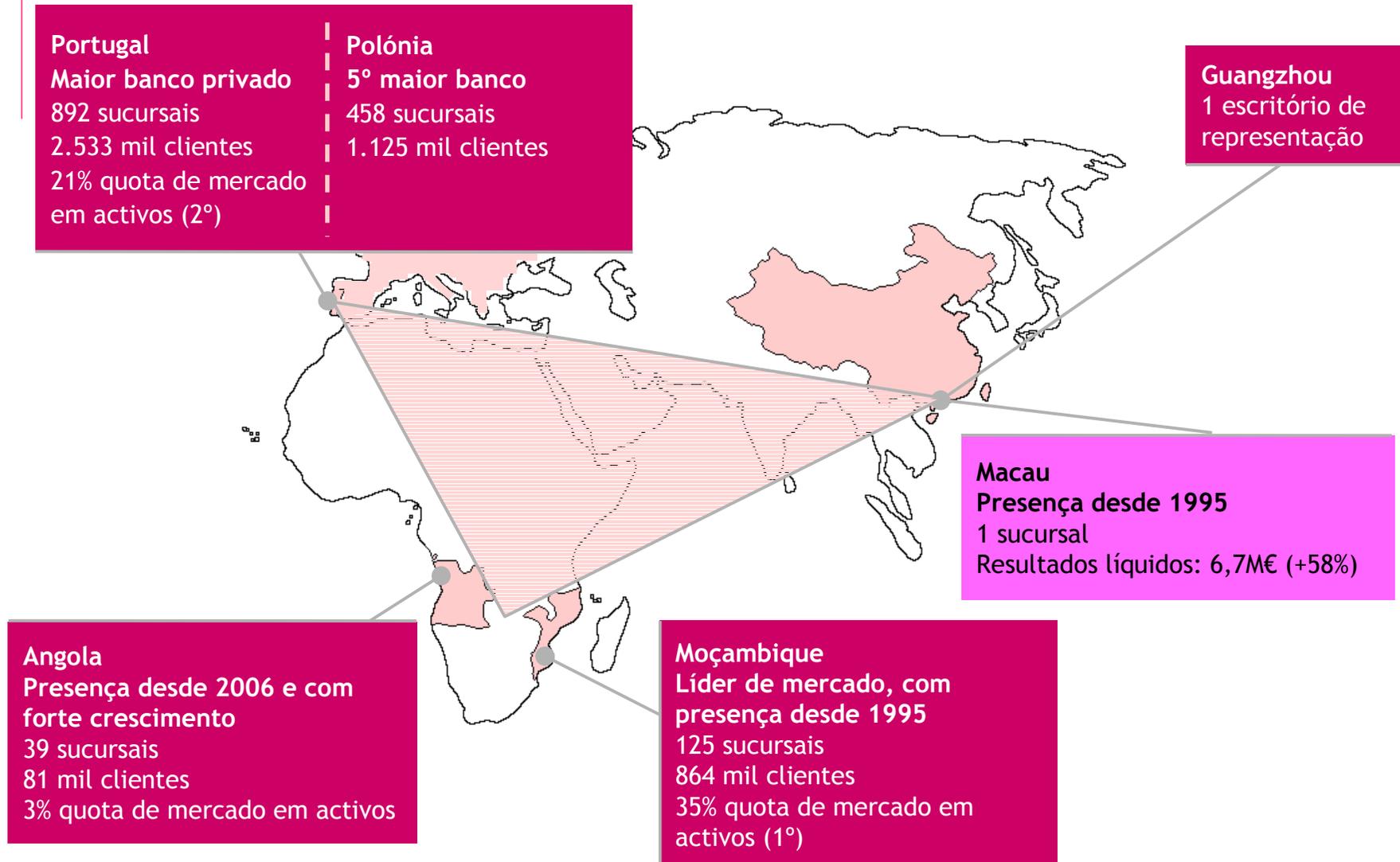
Objectivo: 100 sucursais



## Número de sucursais



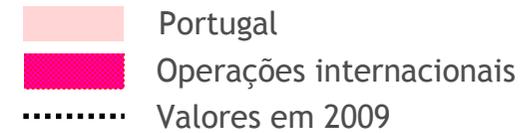
## Sucursal em Macau cria a base para o triângulo estratégico Europa / África Lusófona / China



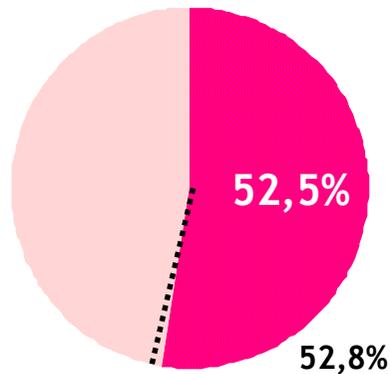
Fonte: Os valores das quota de mercado de Portugal, Angola e Moçambique foram calculados com base na informação pública mais recente, disponibilizada pelo Banco de Portugal, pelo Banco Nacional de Angola e pelo Banco de Moçambique, respectivamente.

# Foco e Rendibilidade: forte potencial de crescimento do contributo internacional

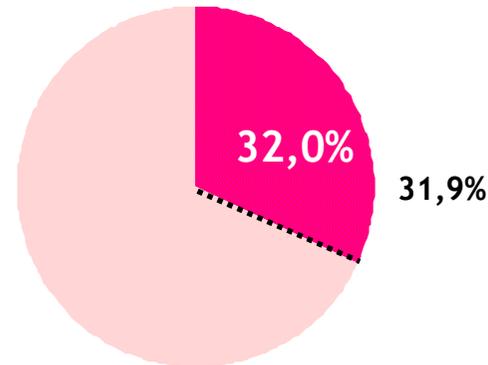
## Peso das operações internacionais (2010)



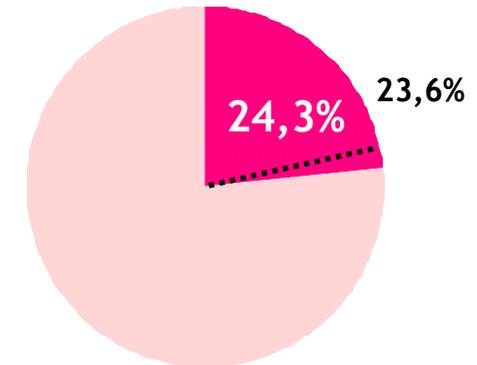
**Colaboradores**  
100% = 21.370



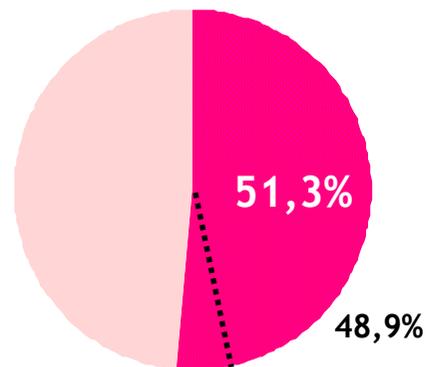
**Produto bancário**  
100% = 2.892 milhões de €



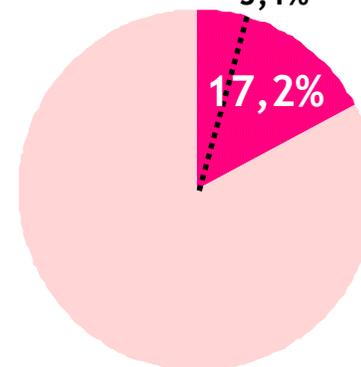
**Recursos de clientes \***  
100%\* = 68 mil milhões de €



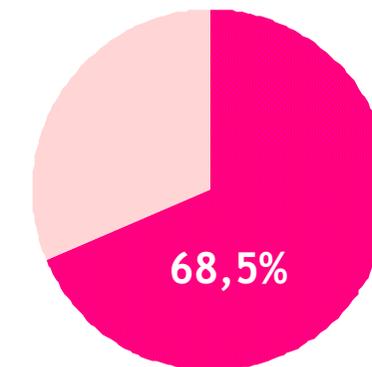
**Clientes**  
100% = 5,2 milhões



**Resultados líquidos**  
100% = 301,6 milhões de €



**Crescimento de recursos de clientes \***



\* Excluindo Turquia e EUA

## Destaques do 4º trimestre de 2010

- Melhoria de resultados líquidos para 301,6 milhões de euros, crescendo 33,9% face a 2009, baseado na recuperação das operações internacionais
- Aceleração da expansão em África e bons resultados no *turnaround* da Polónia
- Alienação de activos com contribuição negativa e da actividade não *core*; reconhecimento de imparidade de *goodwill* de 147,1 milhões de euros da operação na Grécia
- Continuação da melhoria dos proveitos base (margem e comissões) desde o 3º trimestre de 2009. Margem financeira sobe 13,7% e comissões aumentam 10,9% em 2010
- Manutenção do controlo de custos em Portugal (+0,7%)
- Aumento dos recursos de clientes suportados pelo crescimento nas operações internacionais (+4,7%). Subida dos recursos de clientes de balanço no 4ºT (+2,5%)
- Liquidez e solvabilidade reforçadas



A vida inspira-nos

**Direcção de Relações com Investidores:**

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 085

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000